Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho

Representatividade das organizações europeias de parceiros sociais: setor alimentar e das bebidas

Resumo executivo

Introdução

O presente estudo tem por objetivo fornecer as informações necessárias para incentivar o diálogo social setorial no setor alimentar e das bebidas. A série de estudos de representatividade realizados, a pedido da Comissão Europeia, pelo Observatório Europeu das Relações Laborais (EIRO) propõe-se identificar as associações representativas de parceiros sociais a consultar nos termos do disposto no Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (TFUE). Nesse sentido, este estudo identifica as organizações nacionais de parceiros sociais relevantes no setor alimentar e das bebidas através de uma abordagem «descendente» (enumerando os membros das filiações europeias) e de uma abordagem «ascendente» (recorrendo aos correspondentes nacionais do EIRO).

A eficácia do diálogo social europeu depende da representatividade dos atores nacionais relevantes do setor - apenas as associações suficientemente representativas podem ser partes no diálogo social europeu.

Uma associação nacional é considerada uma associação de interesses relevante no setor se preencher os seguintes critérios:

a) O domínio de atividade da associação está relacionado com o setor;

b) A associação participa regularmente na negociação coletiva relativa ao setor e/ou está filiada numa associação de interesses europeia relevante.

Uma associação europeia é considerada uma associação de interesses relevante no setor se figurar na lista da Comissão de organizações de interesses a consultar em nome do setor nos termos do artigo 154.º do TFUE e/ou participar no diálogo social europeu relativo ao setor e/ou tiver solicitado essa consulta ao abrigo do mesmo artigo 154.º.

Definição do setor

Para efeitos do presente estudo, o setor alimentar e das bebidas é definido de acordo com a Nomenclatura Estatística das Atividades Económicas na Comunidade Europeia (NACE) (Rev.2) para assegurar a comparabilidade transnacional dos resultados. Mais concretamente, este setor define-se pelos códigos NACE C10 (Indústrias alimentares) e C11 (Indústria das bebidas).

Contexto económico

Características do emprego

Segundo dados do Eurostat, em 2010 este setor empregava mais de 4 739 900 pessoas na UE27, respondendo a indústria de produtos alimentares por mais de 90 %. Neste setor, o emprego representa apenas 2 % do emprego total na UE27, enquanto as atividades contribuem com 2 % para o PIB da UE27. Os homens ocupam mais de 58 % dos postos de trabalho em ambos os subsetores; as mulheres detêm uma maior quota de emprego nas indústrias alimentares (43 %) do que na indústria das bebidas (29 %), embora ambos os números fiquem aquém da média de emprego feminino no total da UE27 (45,5 %). Não existem muitos casos de trabalho por conta própria ou de estágios profissionais neste setor, exceto na Alemanha, Grécia e Itália, que registam nessa variável uma quota superior a 20 %.

O setor alimentar e das bebidas é composto por cerca de 310 000 empresas que operam à escala local e regional, mas também no mercado mundial. A maior quota de produtos é fornecida por pequenas e médias empresas (PME) e organizações de dimensão global. As PME geram 48,5 % do volume total de negócios e 63 % do emprego total, enquanto as grandes empresas geram 51,5 % do volume total de negócios e 37 % do emprego, não obstante representarem apenas 0,9 % das empresas.

Desenvolvimentos recentes

A crise financeira teve algum impacto no setor alimentar e das bebidas, mas não tão significativo

como noutros setores. O emprego começou a diminuir no terceiro trimestre de 2008 e seguiu uma tendência negativa até 2010, quando começou novamente a subir.

A pressão mais significativa de mudança a afetar o setor é a globalização. O aumento do comércio internacional e da mobilidade transfronteiriça do investimento de capitais produziu alterações substanciais nos mercados e nos padrões das trocas comerciais. Simultaneamente, a liberalização do comércio, com a crescente prosperidade das economias emergentes, criou novas oportunidades de mercado, bem como novas fontes de concorrência. Os desafios que o setor enfrenta atualmente são a atenção dos clientes aos preços, à saúde e à segurança alimentar, bem como os baixos níveis de produtividade do trabalho e o desenvolvimento insuficiente da investigação e inovação.

Nível nacional de representação de interesses

Sindicatos

O número de membros ativos dos sindicatos difere muito de país para país, variando entre mais de 1,5 milhões (UNITE, no Reino Unido) e apenas algumas dezenas de membros (POMYN, na Grécia). Esta variação considerável reflete mais as diferenças na dimensão da economia e na abrangência dos domínios de atividade dos filiados do que na capacidade de recrutar membros.

Cada um dos 27 Estados-Membros regista, pelo menos, um sindicato ligado ao setor. No total, foram identificados 96 sindicatos afetos ao setor que preenchem os critérios para inclusão no estudo de representatividade, o que reflete um sistema pluralista. Apenas um sindicato do setor foi registado em seis dos países, dois em cinco países, e três em três países. Treze dos países registam quatro ou mais sindicatos ligados ao setor - evidenciando, assim, um panorama fragmentado.

Organizações patronais

No total, foram identificadas 115 organizações patronais no setor em 24 países. Três países (Chipre, Lituânia e Malta) não têm qualquer associação patronal afeta ao setor. Em nove dos 24 países com associações patronais, pelo menos uma parte das organizações elencadas não participa na negociação coletiva. De um modo geral, as associações comerciais ou de interesses empresariais podem igualmente ocupar-se de outros interesses além dos relativos a relações laborais, sendo este o caso do setor alimentar e das bebidas.

Em nove dos 24 países que forneceram informações sobre o panorama organizacional do setor apenas foi instituída uma organização, enquanto nove dos 24 países (37,5 %) registam quatro ou mais organizações. Assim, prevalecem os sistemas associativos pluralistas tanto entre as organizações de entidades patronais como entre as organizações de trabalhadores, embora com maior incidência nas primeiras.

Negociação coletiva

No que se refere à cobertura da negociação coletiva no setor, 10 dos 21 países com dados disponíveis registam uma taxa de cobertura de, pelo menos, 50 %. Mais, nove destes 10 países registam uma taxa de cobertura de 80 % ou superior. Deste modo se conclui que a cobertura da negociação coletiva está extremamente polarizada nos países europeus. Neste aspeto há um padrão que se destaca: os países escandinavos, Bélgica, Áustria, Espanha e os novos Estados Membros da Eslovénia e Roménia evidenciam as taxas mais elevadas, enquanto Portugal, Reino Unido e a maioria dos restantes novos Estados-Membros apresentam taxas bastante baixas.

Nível europeu de representação de interesses

As organizações do setor alimentar e das bebidas que constam da lista da Comissão Europeia de organizações de parceiros sociais a consultar nos termos do artigo 154.º do TFUE são o Sindicato Europeu de Alimentação, Hotelaria-Turismo e Agricultura (EFFAT), em representação dos trabalhadores, e a FOODDRINKEUROPE, em representação das entidades patronais.

A EFFAT possui 54 filiações diretas em 25 Estados-Membros, 39 das quais participam em negociações coletivas setoriais. Importa referir que, na Polónia e Portugal, a maioria dos sindicatos incluídos não está filiada em qualquer organização europeia. A FOODDRINKEUROPE tem 24 filiações diretas em 22 Estados-Membros, 10 das quais participam em negociações coletivas setoriais. Contando com a filiação de apenas 21 % de organizações patronais, há um número considerável de organizações patronais afetas ao setor no espaço da UE que não estão filiadas na FOODDRINKEUROPE.

Conclusões

As análises «descendente» e «ascendente» do setor alimentar e das bebidas na UE27 demonstram que a EFFAT e a FOODDRINKEUROPE devem ser consideradas, a nível da UE, as mais importantes organizações representativas dos trabalhadores e das entidades patronais deste setor, respetivamente.

Informações adicionais

O relatório completo *Representativeness of the European social partner organisations: Food and drink sector* (*Representatividade das organizações europeias de parceiros sociais: setor alimentar e das bebidas*) está disponível em http://www.eurofound.europa.eu/eiro/studies/tn1207014s/index.htm

Para mais informações, contactar Camilla Galli da Bino, Responsável pela Informação, em gdb@eurofound.europa.eu